



9º EnPE

Encontro de Ensino, Pesquisa & Extensão

Patrocínio, MG, outubro de 2022

BATATA JICAMA: CONHECER, CULTIVAR E APRECIAR

Danielle Garcia Silva

danielle.garcia@estudante.iftm.edu.br

Clara Maria de Brito

clara.brito@estudante.iftm.edu.br

Wilson Joaquim Boitrigo

wilson@iftm.edu.br

Vitória Fernandes Boaventura

vitoria.boaventura@estudante.iftm.edu.br

Klenilton Adauto Silva

[*klenilton.agro@gmail.com*](mailto:klenilton.agro@gmail.com)

Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz

carlaregina@iftm.edu.br

Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberlândia
Extensão

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo divulgar para pequenos produtores rurais da agricultura familiar, frequentadores das feiras livres e população em geral de Uberlândia, uma espécie de leguminosa até então desconhecida dos brasileiros, a batata jicama. Para tal, foram produzidas mudas para distribuição nas feiras como incentivo ao cultivo e cultivadas para obtenção de batatas para elaboração de formulações. Todas as formulações utilizaram a batata como forma de substituição de ingredientes comuns aqui no Brasil, especialmente a batata inglesa e a mandioca. Realizou-se um trabalho de divulgação sobre a batata jicama e sobre as ações do projeto através de mídias sociais e presencialmente em feiras de agricultura familiar com degustação de formulações como: bolo de jicama e ceviche vegano de jicama. Pessoas interessadas foram cadastradas para receber mudas. Em uma das ações foram plantadas mudas em horta comunitária no bairro Pacaembu – Uberlândia. Houve ótima aceitação do projeto, recebidos *feedbacks* positivos, através de contato pessoal e via *internet*, no preenchimento de formulário de cadastro onde foi deixado um espaço para comentários, sugestões ou dúvidas. As formulações oferecidas como degustação também receberam comentários positivos. Com base em dados dos formulários preenchidos, foi criado um grupo na rede social *WhatsApp* para um contato mais direto com os possíveis futuros produtores de jicama da cidade de Uberlândia, com isso houve um acompanhamento do desenvolvimento das plantas jovens até seu completo crescimento e propagação, onde foi observada a produção de sementes para os próximos plantios e colheita de batatas.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Alimentação saudável; Jicama.

Introdução

A fome mundial passou por um agravamento dramático em 2020, é o que destacam as Nações Unidas hoje, e provavelmente, o aumento está relacionado às consequências da COVID-19. Estima-se que cerca de um décimo da população global, até 811 milhões de pessoas, estava subalimentada no ano passado. O número sugere que será necessário um grande esforço para o mundo honrar sua promessa de acabar com a fome até 2030 (FAO, 2020). Sob esse contexto, os limitados níveis de alimentos e a insegurança alimentar em todo o mundo aumentou ao longo dos anos, resultando em um impacto negativo de mais de 820 milhões de pessoas que ainda passam fome hoje (FAO, 2019).

Apesar desta cultura ter origem na América Central, pouco se sabe sobre ela na região e os produtores não administram a safra de maneira que permita atingir seu potencial de produção. Os altos teores de proteínas e os teores de carboidratos dessa cultura permitem posicioná-la como uma nova alternativa nutricional para humanos, segundo Sorensen (1996).

Da mesma forma, a jicama oferece uma oportunidade de melhorar a economia e o desenvolvimento de seus produtores como alternativa de renda, além de inovar no desenvolvimento de produtos e derivados. A produção de farinha, cosméticos e inseticidas naturais a partir do cultivo de feijão-inhame (jicama) está entre as principais alternativas que proporcionaram renda econômica em todo o mundo (DUKE 1981; SORENSEN 1996).

Essa batata vem sendo estudada no campus Uberlândia em projetos de pesquisa (2020/2021) e extensão (2021) com objetivo de aprimorar e divulgar o conhecimento sobre sua forma de cultivo e utilização, além da distribuição de mudas para a replicação da espécie, praticamente desconhecida na região.

Objetivos

O objetivo do projeto foi de divulgar informações sobre a Batata Jicama, sua forma de cultivo, formulações simples com substituição de ingredientes comuns pela batata e a distribuição de mudas para a replicação da espécie.

Metodologia

O projeto teve a duração de 6 meses, de julho a dezembro de 2021, com equipe composta pela coordenadora, Engenheiro Agrônomo, estudantes de graduação em Tecnologia em Alimentos e Engenharia Agrônômica e de ensino médio/técnico nas áreas de alimentos e informática. As ações foram planejadas para divulgação dos conhecimentos sobre a batata jicama, bem como a degustação de receitas, cadastro de interessados em receber as mudas para cultivo da batata jicama e distribuição de material informativo.

Foram cultivadas batatas jicama no IFTM *Campus* Uberlândia, desde fevereiro de 2021, para que houvesse material para preparação das receitas a serem oferecidas nas ações e mudas para serem entregues às pessoas interessadas em cultivá-las. Para o cultivo foram envolvidos alunos do curso de Agropecuária, Agronomia e um Agrônomo. Algumas batatas com a parte folhear foram levadas nas ações para que o público pudesse conhecer a jicama de perto.

Através de contato com o responsável pelas feiras livres do município de Uberlândia, foi autorizada a divulgação do projeto em feiras de pequenos produtores e horta comunitária. Foram produzidos materiais informativos como *folder*, *banner* e perfil no *Instagram*, camisetas e receitas para degustação da comunidade. Foram realizados encontros nas feiras Novo Agro Parque do Sabiá, Feira do Centro administrativo, Feira da Praça Clarimundo Carneiro e Feira de Orgânicos no Mercado Municipal, durante o horário normal de funcionamento.

As ações foram realizadas durante os meses de setembro e outubro de 2021, tanto nas feiras de pequenos produtores, feiras voltadas para alimentação alternativa e na horta comunitária do bairro Pacaembu.

A escolha e preparação das receitas foi realizada pelas alunas da Graduação em Tecnologia em Alimentos e do curso Técnico em Alimentos, em conjunto com a coordenadora do projeto.

Referencial Teórico

A Jicama pertence à família *Leguminosae*, subfamília *Papilionoideae* (MELO et al., 2003). Ela é uma trepadeira perene, geralmente cultivada como uma cultura anual. Sementes germinam aproximadamente 6 dias após a semeadura, produzindo uma haste trepadeira que pode atingir até 6 m de altura. A planta produz folhas trifoliadas de palmito, e flores roxas nascem em racemos complexos como inflorescências. As pétalas das flores de jicama são caracterizadas pela falta de pelos em

sua superfície. As flores são autopolinizáveis e produzem vagens verdes que produzem sementes. As sementes são em forma de quadrado e a cor da testa varia de verde-oliva a marrom. A planta possui um sistema radicular que é caracterizado pela formação de raízes tuberosas em forma de nabo (FUENTES et al., 2002). O crescimento é favorecido em solos leves e arenosos ou argilosos.

Conhecida em estado selvagem em áreas secas do México à Costa Rica, amplamente cultivada pelas raízes tuberosas e tornando-se naturalizada em diferentes partes dos trópicos. No Brasil é encontrada em cultivo ou em áreas onde potencialmente ela esteve em cultivo no passado (SØRENSEN, 1988).

Desenvolvimento e Resultados

Foram realizados 51 cadastros de pessoas interessadas em receber mudas da batata jicama para cultivo, sendo distribuídas 125 mudas, atingindo um público médio de 200 pessoas ao final das ações. Informações sobre o projeto foram veiculadas em mídias de rádio em forma de entrevista ao vivo sobre as ações que seriam realizadas, internet por perfil da batata jicama no *instagram* e televisão por reportagem de televisão local, registradas também em fotos e vídeos.

Quanto ao público atingido houve ótima aceitação do projeto, recebidos *feedbacks* positivos, através de contato pessoal e via *internet*, no preenchimento de formulário de cadastro onde foi deixado um espaço para comentários, sugestões ou dúvidas. As receitas oferecidas como degustação também receberam comentários positivos. Com base em dados dos formulários preenchidos, foi criado um grupo na rede social *WhatsApp* para um contato mais direto com os possíveis futuros produtores de jicama da cidade de Uberlândia, com isso houve um acompanhamento do desenvolvimento das plantas jovens até seu completo crescimento e propagação, onde foi observada a produção de sementes para os próximos plantios e colheita de batatas.

Obtivemos retorno da maioria das pessoas que foram contempladas com as mudas da jicama através de contato telefônico ou por mensagens de *WhatsApp*, informando as condições de plantio e cultivo das mudas, onde após seu completo desenvolvimento obtiveram uma colheita satisfatória de sementes sendo orientados a efetuar novo plantio no início do período chuvoso. A maior parte das pessoas não relatou dificuldades no plantio e cuidados com as mudas, nos enviando fotos demonstrando a satisfação com o cultivo.

Conclusão e Considerações Finais

Houve uma interação por parte de toda equipe do projeto bem como um comprometimento com a realização das ações de maneira satisfatória, de modo a atender os propósitos do projeto e alcançar a sociedade.

Os objetivos do projeto foram alcançados com sucesso, dentro do prazo estabelecido no cronograma. A batata jicama se tornou mais conhecida na região de Uberlândia, MG, e as pessoas que se dispuseram a cultivá-la estão entusiasmadas com a oportunidade de produzir um alimento tão rico e ofertá-lo às suas famílias e aos frequentadores das feiras.

Referências

- DUKE, J. **Handbook of LEGUMES of World Economic Importance**. Springer Publishing. Plenum Press, 1981. New York & London.
<https://books.google.nl/books?id=XX3dBwAAQBAJ&printsec=frontcover>. Acesso em 22 set 2022.
- FAO, FIDA, OMS, PMA & UNICEF. **El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo 2019**. FOOD & AGRICULTURE.ORG, 2019.
<https://docs.wfp.org/api/documents/>. Acesso em 22 set. 2022.
- FAO - United Nations. **The Sustainable Development Goals Report 2020** (New York: United Nation) p 26-27, 2020. ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 22 set. 2022.
- FUENTES, J. B.; ABE, M.; UCHIUMI, T.; SUZUKI, A.; HIGASHI, S. Symbiotic root nodule bacteria isolated from yam bean (*Pachyrhizus erosus*). **The Journal of General and Applied Microbiology**, v. 48, p. 181- 191, 2002.
- MELO, E. A.; STAMFORD, T. L. M.; SILVA, M. P. C., KRIEGER, N., STAMFORD, N. P. Functional properties of yam bean (*Pachyrhizus erosus*) starch. **Bioresource Technology**, v. 89, n. 1, p. 103-106, 2003.
- SØRENSEN, M. A taxonomic revision of the genus *Pachyrhizus* (Fabaceae – Phaseoleae) – **Nord. Journal Botanical**, v. 8, p. 167-192, 1988.
- SØRENSEN, M. **Yam bean (*Pachyrhizus D C.*)**. Promoting the conservation and use of underutilized and neglected crops 2. Institute of plant genetics and crop plant research, Gatersleben/International Plant genetic Resources Institute, Rome. Cap. 2, p.75-172, 1996.